

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	COMPOSIÇÃO E CONSTRUÇÃO DA LUZ CÊNICA COMO ATUANTE POÉTICO
<b>Autor</b>	VIRGINIA ANDERLE CIGOLINI
<b>Orientador</b>	INES ALCARAZ MAROCCO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Orientadora: Inês Alcaraz Marocco.

**Composição e construção da luz cênica como atuante poético**  
Aluna: Virgínia Anderle Cigolini

O presente resumo apresenta um recorte do projeto da pesquisa As Técnicas Corporais do Gaúcho e a sua Relação com a Performance do Ator/Dançarino intitulada Composição e construção da luz cênica como atuante poético. O trabalho corresponde à etapa final do sexto (6º) grupo da pesquisa de iniciação científica, em que o treinamento do ator, aplicado na primeira fase, é verificado através de uma criação cênica. O resultado foi o espetáculo denominado Os Dragões não Conhecem o Paraíso, um monólogo baseado em textos do escritor gaúcho - Caio Fernando Abreu - realizada juntamente com outro bolsista. O espetáculo é composto por atuação, iluminação e trilha sonora, elementos que estabelecem uma relação simbiótica: componentes cênicos independentes que se inter-relacionam, caracterizando-se como um todo. Neste processo de criação, investigou-se então a criação da luz e iluminação cênica como dispositivo poético proposto pelo jogo do ator e pela cena.

O foco na composição e construção da luz cênica parte de conhecimentos práticos de ensaios realizados a partir do material proposto pelo ator. Foram realizados estudos teórico-práticos, relacionados a cores, angulações e dimensões - que delimitam e demarcam o espaço da ação -, foram feitos experimentos com diferentes formas e modificação da estrutura dos aparatos luminosos, além da exploração da musicalidade nas trocas de luzes, concomitantemente com a trilha sonora, proporcionando e auxiliando no ritmo e transição das cenas. A inserção da luz contribui na estruturação de uma linha condutora para a história - onde a iluminação apresentou variadas distinções criando a atmosfera do espetáculo.

Concluimos que neste trabalho a contribuição da iluminação foi a de enfatizar o jogo do ator e a sua maneira de conduzir as narrativas das histórias, multiplicando as possibilidades expressivas da luz, de modo a contribuir no espaço cênico, as ações do ator, acionando assim a imaginação e percepção do espectador. O trabalho oportunizou um aprofundamento na pesquisa em iluminação, a qual foi concebida e trabalhada junto com a atuação e trilha sonora, durante o processo de criação, resgatando assim o verdadeiro sentido do processo de criação artística que é de trabalhar junto com todos os envolvidos na criação desde o início do trabalho. Assim, a luz cênica fomentou a criação de dramaturgias da luz e mostrou ser instrumento essencial como atuante poético.